



O projeto “PARTE ARTÍSTICO-CULTURAL DO NATAL DAS CANDEIAS - 2017” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O processo trata do pedido de financiamento para a realização da parte artístico-cultural do Natal das Candeias - 2017, que foi devidamente habilitado e se enquadra área de Tradição e Folclore. Ele foi encaminhado para realização no final do ano de 2017, em Candelária.

O proponente informa que o projeto organiza de uma série de atividades culturais cuja temática é o Natal, festa magna da cristandade, onde a comunidade local e regional apreciará Cantatas de Natal sob a responsabilidade das escolas e associação local; show instrumental de músicas natalinas com a Orquestra de Candelária; show *Natal em Cordas*, com Marcello Caminha mostrando as mais emocionantes canções natalinas tocadas em ritmos gaúchos; show *Natal Gaúcho*, com Wilson Paim; e espetáculo de dança e teatro *A Origem das Tradições Natalinas*, com GEMP - Escola e Cia de Danças. Brindar-se-á todas as idades com o show *Os Trovadores do Natal*, a ser protagonizado pelo Grupo de Teatro de Pernas pro Ar, congregando música, circo, teatro e poesia, com repertório composto por canções natalinas em arranjos próprios à base de acordeão e violão. Mantendo os costumes e as tradições religiosas, a comunidade apreciará e participará da encenação do Presépio Vivo. O evento Natal das Candeias é realizado sistematicamente, ano a ano, porém cabe aqui ressaltar as dificuldades financeiras que os Municípios enfrentam, e pela vez primeira está sendo solicitado financiamento ao Pró-cultura RS LIC, onde busca-se enfatizar o espírito do Natal e aprimorá-lo, propiciando espetáculos culturais de qualidade com plena acessibilidade e entrada franca, atraindo um público maior a cada edição. Assim, objetiva descentralizar a cultura durante os festejos do Natal e promover a inclusão cultural daqueles que residem no interior do estado. Observar-se-á as medidas de acessibilidade em vigor e o acesso será totalmente gratuito a todos os interessados.

O custo para realização do projeto Financiado pelo Sistema LIC RS é de R\$ 70.105,00, com R\$ 8.240,00 sendo de receitas originária da Prefeitura.

É o relatório.

2. Este projeto trata de reunir boas atrações referentes ao Natal. É contemporâneo que as linguagens artísticas se adaptem às questões natalinas e à milenar história do Natal, transformando essa comemoração cada vez mais em uma passagem simbólica e híbrida entre dança, música, teatro, circo, shows, corais, performances e encenações. Dito isso, o que é um evento natalino? Sabe-se que os vikings tinham uma celebração há 20 mil anos atrás que era comemorada abaixo de um pinheiro, única árvore que sobrevivia até -40 graus, e que um jovem da tribo era incumbido de buscar um urso branco e voltar vestindo ele do avesso, o que lembra muito a roupa do papai Noel; sabe-se que a empresa Coca Cola produziu e encomendou as maiores propagandas da histórias para adaptar o Natal ao capitalismo, dos consumos para as festas; sabe-se que as questões cristãs até foram colocadas em 25 de dezembro, mesma data dessas comemorações, lembrando que essa data sempre foi a mais fria do solstício da região dos vikings, momento em que o sol estava mais longe nos 6 meses de frio e escuridão. Nesse momento, os homens precisavam de muita fé, esperança e organização, e hoje esses valores estão misturados com todas essas propostas que a

humanidade vem apresentando, em shoppings, nas casas, nas famílias, nas cidades: todos tentam fazer um momento diferente. Cantatas de Natal, com escolas locais e show instrumental de músicas natalinas fazem parte deste projeto. Vou falar de algumas atrações, como o *Natal em Cordas*, com Marcello Caminha, artista ganhador de mais de 3 prêmios açorianos. Para descrever o profissional, cito reportagem do jornal ZH, que colocou que dificilmente outro violonista terá o nome em tantos festivais, 200 prêmios de melhor instrumentista e mais de 50 discos com cerca de 60 dos mais diversos nomes. Contudo, para além dos números, é a qualidade que vale. Basta dizer que o violão do bageense criou estilo e sonoridade limpa acentuando os ritmos e o fraseado colorido sem perder o foco, e mesclando o rigor formal à naturalidade. A reportagem destaca a qualidade de Caminha, dando-lhe assim uma credencial para tocar as músicas que ouvimos durante nossa vida nos momentos de Natal.

Natal Gaúcho, com Wilson Paim. Wilson é o maior cantor romântico da música gaúcha, considerado pela crítica especializada do Rio Grande do Sul como um dos melhores intérpretes deste estado. Nasceu em Alegrete. Unindo melodiosa voz, técnica e carisma, o cantor, que possui expressiva vendagem de CDs no sul do Brasil (possui 39 álbuns lançados), interpreta nos seus shows e discos, com naturalidade, desde clássicos do nativismo gaúcho a pérolas da música popular brasileira. Wilson Paim é um cantor eclético, e a maior prova disso são suas diversas regravações de músicas consagradas de grandes autores nacionais, entre eles: Guilherme Arantes, Renato Teixeira, Lupicínio Rodrigues, Cartola, Hermes Aquino, entre outros. Mas “imprime”, de maneira impecável, em todos seus discos, a sonoridade da bela música nativista gaúcha. Grava, por achar belo, temas de linguagem sul-rio-grandense, sempre com uma “grande dose” de romantismo, que o define como um cantor, acima de tudo, ROMÂNTICO.

Certamente Wilson executará bons momentos de músicas natalinas.

O espetáculo *Os Trovadores do Natal* mostra o encantamento cênico como um poema visual. Artistas inspirados nas serenatas despertam a alegria e sensibilizam as pessoas com graça, a magia e o encanto do natal. Buscam trazer o espírito do Natal das brincadeiras, das cantigas natalinas cantadas em família. Os artistas com o virtuosismo das técnicas circenses e contadores de histórias que interagem com o público, trocando sentimentos de pura beleza. O Grupo de teatro DE PERNAS PRO AR que possui 25 anos de trabalho de grupo continuado, construindo uma LINGUAGEM PRÓPRIA, que borra as fronteiras da arte, fazendo uma compilação entre o teatro de animação, circo e música, num processo que se caracterizou pela forma simples, simbólica e poética de se comunicar. Além de construir suas cenografias funcionais, que são engenhosas engenharias de engenhocas, figurinos excêntricos e bonecos com mecanismos de manipulação únicos, vem desenvolvendo uma dramaturgia peculiar, com seus experimentos em favor de novas propostas de linguagens para o teatro de rua. O grupo se caracteriza pela estrutura familiar, muito comum nas famílias circenses e famílias de bonequeiros, onde os pais passam para outras gerações o seu amor à arte. Buscam na parceria com outros artistas e diretores, sonhos em comum para realizar suas propostas trabalho.

Chamo a atenção para o relato do espetáculo de dança e teatro a seguir, chamado *A Origem das Tradições Natalinas*, com a GEMP - Escola e Cia de Danças, com 23 anos de história. Vinda de Crissiumal, hoje a escola possui extensão em quatro municípios da região e conta com, aproximadamente, com 300 alunos dos quatro aos setenta e quatro anos de idade. Atualmente, possui extensão de suas atividades nos municípios vizinhos de Boa Vista do Buricá, Nova Candelária e Humaitá. É um grupo crissiumalense que brilha pelo Brasil e pelo mundo, gera atividade física e artística para uma população distante dos centros urbanos e faz arte de alto nível, premiada em festivais da Ásia e Europa, reconhecida no mundo, feita por entre as vermelhas barrancas do Rio Uruguai. Em 2002, recebeu uma menção honrosa do Prêmio Itaú Unicef e em 2004 foi declarado Patrimônio Cultural da Cidade de Crissiumal. Já foi assistido em mais de 200 municípios nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e exterior. O histórico do GEMP em premiações de Festivais de Dança é significativo, composto por mais de 100 premiações, incluindo Medalha de Ouro na Competição Internacional de Dança de Buenos Aires, na Argentina. Até o ano de 2014, já realizou 7 turnês, totalizando 80 espetáculos, e já levou seus espetáculos para: Polônia (2009 e 2015), República Tcheca (2009 e 2015), Eslováquia (2009), Portugal (2010), Holanda

(2010), França (2010 e 2014), Canadá (2011), Turquia (2012) Romênia (2013), Hungria (2013), Macedônia (2013), Bulgária (2013), Bélgica (2014), Luxemburgo (2014), e Alemanha (2014).

A apresentação consistente no trabalho de pesquisa que foi a base deste espetáculo, que surpreende e emociona plateias ao apresentar os primeiros rituais natalinos, espetáculo *A Origem das Tradições Natalinas*, comove, diverte e apresenta fábulas, lendas, rituais, símbolo e personagens do Natal. Um espetáculo com figurino opulento, que leva o público até antigas aldeias, em uma viagem no tempo, para que ele conheça os primeiros festejos e símbolos do Natal.

Dentro da extensa experiência do grupo e, especificamente, na primeira cena, parece um retorno ao início deste parecer. Cena 1: Solstício de Inverno As tradições pagãs ligadas ao solstício de inverno servem de abertura do espetáculo... Iluminar e decorar as árvores – por vezes com velas, frutas, outras com nozes e biscoitos – era uma importante tradição que tentava garantir o regresso do sol! Aquele que deixaria para trás o frio e o desconforto do inverno, retomando o movimento dos riachos e verdejando campos e florestas. Depois, as cenas com Papai Noel, duendes, a ceia e o nascimento de Jesus também fazem parte das cenas do grupo. Concluo a descrição do espetáculo como uma verdadeira ação trazendo várias histórias sobre o Natal, certamente fruto de muita experiência e intercâmbio desse grupo de 23 anos.

Apesar de hoje em dia a história do Natal estar muito ligada às histórias do cristianismo, ainda é possível se perguntar o que realmente é o Natal e qual a maneira mais positiva de se comemorar. Parto para o princípio de descrever a qualidade das apresentações que vão se imbuir deste espírito natalino e traduzir em arte, para olhos, ouvidos ou corações dos presentes.

A Rua Coberta, local do espaço onde serão realizadas a parte artístico-cultural, encontra-se plenamente adequada às normativas de acessibilidade. Encontramos nos anexos todas as anuências dos grupos e da prefeitura. Saliento também a importância do PPCI, que recomendo para realização do evento, lembrando que é um programa que visa proteger os ocupantes de espaços físicos em geral contra possíveis sinistros. Normalmente, no caso de ocorrer uma emergência, as pessoas se apavoram e muitas vezes não sabem como agir, tanto no caso de ajudar a solucionar o problema como em saber sair do ambiente e procurar um lugar seguro.

3. Em conclusão, o projeto "**Parte artístico-cultural do Natal das Candeias - 2017**" é recomendado para Avaliação Coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 70.105,00** (setenta mil, cento e cinco reais) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura – RS.

Porto Alegre, 27 de novembro de 2017.

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator